

## Programa de Pós-Graduação em Psicologia/UFF

### Ementário - Doutorado

**Nome da Disciplina: SUBJETIVIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE**

**Créditos: 2 - Carga Horária: 30 horas**

#### **Ementa:**

Emergência e proveniência do SUS: reforma psiquiátrica e reforma sanitária. A construção do conceito de público e estatal nas Políticas Públicas de Saúde. O conceito de redes, coletivo e gestão. As políticas de Humanização da atenção e gestão em saúde e suas interpelações nos modos de subjetivação. Micropolítica: a indissociabilidade entre clínica e política, entre modos de produção de subjetividade e produção de saúde.

#### **Bibliografia:**

BENEVIDES, R.; PASSOS, E. A humanização como dimensão pública das políticas de saúde. Cadernos de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 561-571, 2005. CAMPOS, G.W.S. Saúde Paidéia. SP: Ed HUCITEC, 2003; ----- Um método para análise e co-gestão de coletivos ? a construção do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições: o método da roda. Ed.Hucitec, São Paulo, 2000. CAMPOS, Gastão W. de Sousa. ?Considerações sobre a arte e a ciência da mudança: revolução das coisas e reforma das pessoas. O caso da saúde?. In: CECÍLIO, Luis Cecílio de Oliveira (org.). Inventando a mudança na saúde. São Paulo: Hucitec, 1994. CANESQUI, Ana Maria. ?Ciências Sociais, a saúde e a Saúde Coletiva?. In: CANESQUI, Ana Maria (org.). Dilemas e desafios das ciências sociais na Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1995. CARRILHO, Manuel Maria (Org.). Capitalismo e esquizofrenia: dossier Anti-Tradução José Afonso Furtado. Lisboa: Assírio & Alvim, 1976. 22 p. COCCO, Giuseppe; HOSTEIN, Graciela (Org.). As multidões e o império: entre a globalização da guerra e a universalização dos direitos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. DELEUZE, Gilles. Conversações: 1972-1990. Tradução Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. 226 p. \_\_\_\_\_. Péricles e Verdi: a filosofia de François Châtelet. Tradução Hortência S. Lencastre. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999. 59 p. \_\_\_\_\_. GUATTARI, Felix. O anti-édipo: capitalismo e esquizofrenia. Tradução Georges Lamazière. Rio de Janeiro: Imago, 1976. 511 p. \_\_\_\_\_. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. v. 1. Tradução Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995. 93 p. \_\_\_\_\_. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. v. 3. Tradução Aurélio Guerra Neto, Ana Lúcia de Oliveira, Lúcia Claudia Leão e Suely Rolnik. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996. 115 p. \_\_\_\_\_. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. v. 5. Tradução Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Ed. 34, 1997. 235 p. DESLANDES, S. S ?Análise do discurso oficial sobre a humanização da assistência hospitalar? in Revista Ciência e Saúde Coletiva n. 09 [1]: 7-14 Rio, Fiocruz, Instituto Fernandes Figueira. 2004. FOUCAULT, Michel. O que são as luzes?, pp. 335-351. In MB Motta (org.) Ditos e Escritos II. Ed. Forense Universitária, Rio de Janeiro, São Paulo, 2000. \_\_\_\_\_. Microfísica do poder. Traduzido e organizado por Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979. 296 p. \_\_\_\_\_. Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). Tradução Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 382 p. \_\_\_\_\_. A Verdade e as Formas Jurídicas. Ed. Nau, Rio de Janeiro, 1996. \_\_\_\_\_. A Tecnologia Política dos Indivíduos. Pp.301-318. In MB Motta (org.) Ditos e EscritosVI. Ed. Forense Universitária, Rio de Janeiro, São Paulo, 2004. FAVERET, P. &

OLIVEIRA,P. J. ? ?A universalização excludente- reflexões sobre as tendências do Sistema Único de Saúde?, Planejamento e políticas públicas n. 3, pp. 139-162, IPEA. GUATTARI, Félix. Revolução molecular: pulsações políticas do desejo. Tradução Suely Rolnick. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 230 p. HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Império. Tradução Berilo Vargas. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. 501 p. LAZZARATO, Maurizio; NEGRI, Antonio. Trabalho imaterial: formas de vida e produção de subjetividade. Tradução de Mônica Jesus. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 108 p. MENENDEZ, Eduardo. ?La crisis y el modelo médico hegemónico?. Cuadernos Médico Sociales. Rosário, Argentina, no 33, set/1985, pág. 55/65. MERHY,E.E. Saúde: A cartografia do trabalho vivo. SP:HUCITEC, 2002; MERHY,E.E.&ONOCHO,R (Orgs). Agir em saúde: um desafio para o público. SP: HUCITEC, 1997; NEVES, Claudia Abbês Baeta. Pensando o contemporâneo no fio da navalha: entrelaces entre desejo e capital. In: Lugar Comum- Estudos de Mídia, Cultura e Democracia, Rio de Janeiro: UFRJ- Núcleo de Estudos da Comunicação, nº 19-20, janeiro de 2004-junho de 2004. NUNES, Everardo Duarte. ?Saúde Coletiva: história de uma idéia e de um conceito?. In: Saúde e Sociedade. São Paulo: FSP/USP/APSP. 3 (2):5-21, 1994. OLIVEIRA J; TEIXEIRA SMF. (Im)Previdência Social: 60 anos de história de Previdência no Brasil. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Abrasco, 1989. PASSOS,E & BENEVIDES DE BARROS,R. Clínica, Política e as modulações do capitalismo. Lugar Comum 19-20:159 -171, 2004. VARELA, F. O Reencantamento do Concreto. Em: Pelbart & Costa (org.) Cadernos de Subjetividade: O Reencantamento do Concreto. Ed. Hucitec,